



Uma visão geral dos aspectos imunológicos nas reações Hansenícas

Délio Guerra Drummond Júnior

Livia Nunes Salessi

Leticia Pirola Maziero

Maria Laura Bueno

Adelino Jucius Valeriano Nolasco

RESUMO

A hanseníase, uma doença crônica causada pelo *Mycobacterium Leprae*, exibe uma ampla gama de variações clínicas e imunológicas. Realizou-se uma pesquisa em bases de dados como o PubMed, Scielo e Scopus, utilizando termos como "hanseníase", "manifestações clínicas", "abordagem terapêutica" e "complicações".

Palavras-chave: Hanseníase, Reações Hansenícas, Imunologia, Aspectos Clínicos, Tratamento.

1 INTRODUÇÃO

A hanseníase, uma doença crônica causada pelo *Mycobacterium Leprae*, exibe uma ampla gama de variações clínicas e imunológicas. As reações hansenícas são momentos críticos nesse contexto, mas ainda mal compreendidos. Este estudo investiga os aspectos imunológicos das reações hansenícas para uma compreensão mais abrangente das implicações clínicas e terapêuticas.

2 MÉTODOS

Realizou-se uma pesquisa em bases de dados como o PubMed, Scielo e Scopus, utilizando termos como "hanseníase", "manifestações clínicas", "abordagem terapêutica" e "complicações". Foram analisados artigos científicos, revisões sistemáticas e metanálises relevantes relacionados aos aspectos imunológicos e clínicos das reações hansenícas.

3 RESULTADOS

As reações hansenícas demonstram uma complexa interação entre a imunidade do hospedeiro e a infecção pelo *M. leprae*. O reconhecimento do patógeno por meio de receptores de padrões moleculares, como os Toll-Like receptores (TLRs), desencadeia respostas imunológicas específicas, como a produção de citocinas e a ativação de células Th1. No entanto, a resposta imunológica também pode contribuir para complicações, como os surtos reacionais.



4 CONCLUSÃO

A compreensão dos aspectos imunológicos das reações hansenicas é essencial para aprimorar a gestão clínica e terapêutica dessa enfermidade. A classificação de Madri, apesar de desafiadora, auxilia na categorização clínica e na compreensão da polarização Th1/Th2. É importante destacar o compromisso do sistema de saúde pública brasileiro em fornecer tratamento gratuito e eficaz para a hanseníase. A pesquisa contínua nesse campo é fundamental para aprimorar estratégias de controle e promover uma abordagem mais eficaz no tratamento das reações hansenicas.